

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CASTIDADE MASCULINA

Sofia Z.

INTRODUÇÃO:

Este espaço sobre a Supremacia Feminina tem fornecido muitas informações sobre como as Mulheres estão, passo a passo, tomando as rédeas da Sociedade e da direção das famílias. Têm sido muito instrutivo e bastante instigante para que nós possamos cada vez mais desenvolver controles em geral e sobre nossos parceiros em particular. Com isso, passamos a focalizar a vida social e doméstica com um olhar Feminino e ensejamos a nossos companheiros a possibilidade de se adequarem à nova realidade, servindo-nos com prazer e devoção.



Para atingir esse estágio, além da informação sistematizada sobre como as Mulheres estão ocupando lugares de destaque na vida pública e privada, muito há que se discutir sobre a intimidade das relações de gênero, em especial a relação sexual de cada casal.

Com este objetivo em mente, espero contribuir para a discussão, através deste canto de página, qual seria a melhor maneira de se obter controle sobre seu homem, fazendo-o voltar ao que era nos tempos de namoro, onde o foco principal da vida dele era você, sua namorada. E para que isso possa ser colocado de um modo direto, vamos iniciar uma série de artigos sobre como o Poder Sexual Feminino pode ser o grande caminho de nossa Supremacia.

A libido masculina é muito diferente da feminina. Geralmente é inteiramente focada no ato sexual em si, o que para o homem heterossexual implica em realizar o ato sexual com uma mulher que concorde, e que culmina, para ele, com a ejaculação.

Se tiver temporariamente o acesso negado à mulher, a imensa maioria dos homens recorre à masturbação, geralmente associada à fantasias sexuais, como uma “válvula de escape” para aliviar a tensão causada por sua pulsão biológica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CASTIDADE MASCULINA



Do ponto de vista da perpetuação da espécie, esse interesse sexual altamente focado é natural e desejável (é o “Crescei e Multiplicai-vos” bíblico). Infelizmente, tendência que funcionou muito bem nas fases evolutivas de desenvolvimento e adaptação da humanidade na face do planeta, pode se tornar um problema nas relações amorosas modernas, especialmente naquelas onde a Supremacia Feminina está se fazendo presente.

Você se recorda como seu homem se comportava, quando a estava cortejando? Ele não era mais atencioso, mais romântico, mais preocupado em lhe satisfazer e lhe dar prazer? Ele se “esquecia” de responder seus telefonemas? Você já se perguntou qual era a motivação de toda essa atenção e cuidados e que fim ela levou?

Bem, ela vinha da natural tensão sexual de seu homem e ela foi (e está) aliviada provavelmente em razão da “válvula de escape” que mencionei anteriormente.

Sem dúvida, seu homem gostava de você; sem dúvida ele a amava; sem dúvida ele a desejava. E esse desejo se baseava na tensão sexual, nas “recompensas” físicas que você poderia oferecer a ele – recompensas que eram temporariamente negadas, embora ele soubesse que elas estavam ali ao alcance de sua mão, se ele “ganhasse” você...

E é isso o que se chama de desejo.

Agora pense na última vez que você e seu homem fizeram sexo. Ele mostrou a mesma paixão dos tempos do início da relação? O interesse dele esvaneceu tão logo ele atingiu o clímax? Ele se virou e começou a risonar? A habilidade e inclinação de lhe dar prazer foram embora assim que ele teve sua libido satisfeita?

Este cenário pode ser bastante comum, mas não é inevitável! Esta série de artigos pretende mostrar uma alternativa que pode levar ao retorno do romance e ao reascender do desejo, e isso inclui em você deter o controle físico (e depois mental) das oportunidades de excitação sexual e dos orgasmos de seu homem.

Se souber lidar com isso, você poderá controlar a libido dele, que é a força mais primitiva que o impulsiona. Você será capaz de fazê-lo subir e descer, excitá-lo, deliciá-lo (mas não necessariamente na extensão que ele gostaria).

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CASTIDADE MASCULINA

Você estará quase que literalmente, de posse da chave que poderá abrir sua natureza; que pode ajudar a entendê-lo e ele a você e às suas necessidades. E você se surpreenderá que ele se torne ávido – desesperado até – em preencher os seus desejos.

E, também importante, com um homem condescendente com estas idéias, descobrirá que preenche desejos que ele nunca suspeitou que você tivesse, além de satisfazer suas próprias necessidades mais profundas.

O LENTO DECLÍNIO DO DESEJO SEXUAL

É lugar comum dizer que o cérebro é o maior órgão sexual da espécie humana.



A primeira impressão é a de que as pessoas falam isso (e outros lugares comuns) com o objetivo apenas de sacar uma frase de efeito que demonstre algum conhecimento mais profundo ou uma tirada “inteligente”, sem pensarem no que tal frase realmente significa.

Mas, tornando-me mais experiente, passei a entender que o significado verdadeiro, ou seja, que o cérebro É MESMO a chave do prazer erótico e sexual.

Boa aparência, corpos “sarados”, corpos de “*top-models*”, sucesso profissional ou social significam, no final das contas, muito pouco.

Infelizmente, poucas de nós realmente entendem este fato.

Senão, como poderíamos explicar a dramática mudança na intensidade e na qualidade de nossa vida amorosa comparado-a com o comportamento que tínhamos quando da primeira paixão que nos levou para a cama, para vários anos depois (ou em muitos casos nem tantos anos assim) o tesão declinar e termos sorte quando fazemos sexo uma vez por mês?

E’ o que veremos na seqüência. Até lá, procure pensar no que significa algo que, a primeira vista, soa estranho e mesmo “anormal”:

A CASTIDADE MASCULINA.

Até lá.